

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Webinar *Porto & Mar 2020* está no Youtube

O webinar *Porto & Mar 2020* com a participação da vice-presidente para América do Sul e América Central da Associação Internacional de Portos (IAPH), Tessa Major, pode ser conferido no canal do jornal *A Tribuna* no Youtube.

PORTO & MAR

Volta às atividades vai exigir cautela

Avaliação é de Tessa Major, vice-presidente para América do Sul e América Central da Associação Internacional de Portos (IAPH)

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A retomada das atividades após a pandemia da covid-19 exigirá cautela e tam-

bém poderá representar uma oportunidade de mudanças no setor portuário. A avaliação é da vice-presidente para América do Sul

e América Central da Associação Internacional de Portos (IAPH), Tessa Major. A executiva é diretora de Negócios e Inovação do Porto do Açu, no Rio de Janeiro.

Tessa participou da quarta edição do webinar *Porto & Mar 2020*, realizada na última semana e que abordou os impactos da pandemia nas operações portuárias no Brasil e no mercado internacional. O evento é promovido pelo *Grupo Tribuna*.

Segundo a executiva, a IAPH representa cerca de 200 portos e mais de 140 empresas do setor. Responsáveis por cerca de 80% do comércio global, os complexos portuários garantem a distribuição de insumos, alimentos e suprimentos hospitalares.

E durante a pandemia de covid-19, esse fluxo de comércio se torna mais importante para garantir as necessidades básicas da população e, com isso, a continuidade de atividades industriais. No entanto, todas as mudanças de estratégias motivadas pela crise provocarão transformações no setor. Uma delas é a digitalização, que garantirá uma maior transparência e agilidade aos processos. Além disso, um maior uso de tecnologias resultará em um planejamento pró-ativo em toda a cadeia de suprimentos.

“Essa tendência será acelerada porque haverá novas oportunidades. Claramente, há um forte impulso de digitalização dentro da ca-



Tessa Major enxerga a chance de mudanças positivas no setor

deia geral. Isso tornará a sua logística mais transparente, mais previsível e permitirá que você reaja mais rapidamente”, afirmou Tessa.

AVALIAÇÃO PERIÓDICA

De acordo com a executiva, os impactos da pandemia são avaliados periodicamente pela IAPH. E a situação é diferente em cada parte do mundo. Algumas questões, como impactos no transporte de passageiros em cruzeiros, são verificadas mundialmente.

“Relatórios são realizados semanalmente. Europa com situação cada vez mais estabilizada, tentando voltar ao normal. A América do Norte ainda está sofrendo um pouco, mas a situação na África e na América Latina está diferente porque estamos um pouco atrasados (na evolução da pandemia). É possível ver isso

porque o impacto ainda está chegando e vemos semanalmente”, afirmou.

Há, ainda, o temor com uma possível segunda onda de contágio por covid-19 na Ásia e impactos operacionais. Por conta disso, se torna ainda mais importante a cautela na retomada das atividades como no período pré-crise. “Todo mundo está no mesmo barco e ele está se movendo em velocidade diferente porque a cada hora o coronavírus está em um país diferente. Mas todo mundo está no mesmo barco”, disse.

Para a executiva, uma retomada rápida das atividades pode não ser a melhor ideia neste momento. “Em vez de forçar a velocidade, eu prefiro ser um pouco mais conservadora e fazer o mínimo possível para garantir que todos fiquem em segurança”.

DIVULGAÇÃO